



ROGÉRIO BELLINI



CATECRIANÇA

The title 'CATECRIANÇA' is written in large, white, 3D-style letters with a drop shadow, set against a background of two large, stylized orange hands. The hands are positioned as if holding the text. Various religious icons are scattered around the hands: a heart held in two hands, a church, a dove, and an open book with a cross. Dashed lines and small white dots connect these icons, suggesting a path or relationship between them.

Propostas para
dinamizar a catequese
com crianças

© 2020 by Editora Ave-Maria. All rights reserved.
Rua Martim Francisco, 636 - 01226-002 - São Paulo, SP - Brasil
Tel.: (11)3823-1060 - 01226-000 São Paulo, SP - Brasil
Televendas: 0800 7730 456
editorial@avemaria.com.br - comercial@avemaria.com.br
www.avemaria.com.br

ISBN: 978-65-5707-013-0

Printed in Brazil - Impresso no Brasil
3ª edição - 2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Bellini, Rogério
Catecrista: propostas para dinamizar a catequese com crianças / Rogério Bellini.
- São Paulo: Editora Ave-Maria, 2020.
64 p.: il.

ISBN: 978-65-5707-013-0

I. Catequese - Igreja Católica - Crianças 2. Evangelização I. Título

20-3574

CDD 268

Índice para catálogo sistemático:

I. Catequese - Crianças

Diretor-presidente: Luís Erlin Gomes Gordo, CMF
Diretor Administrativo: Rodrigo Godoi Fiorini, CMF
Gerente Editorial: Áliston Henrique Monte
Editor Assistente: Isaias Silva Pinto
Revisão: Edson Nakashima e Mônica da Costa
Diagramação e Capa: Agência Arcanjo
Impressão e Acabamento: Gráfica Expressão e Arte



A Editora Ave-Maria faz parte do Grupo de Editores Claretianos
(Claret Publishing Group).
Bangalore • Barcelona • Buenos Aires • Chennai • Colombo • Dar es Salaam •
Lagos • Macau • Madri • Manila • Owerri • São Paulo • Varsóvia • Yaoundé.

Sumário

| | |
|--|----|
| Esta é a sua Igreja | 8 |
| Este é o nosso espaço | 10 |
| 1. Meu sinal de amor por você! | 12 |
| 2. O jardim da catequese | 14 |
| 3. Boas-vindas | 16 |
| 4. Forró dos bichos | 18 |
| 5. Mundo melhor | 20 |
| 6. Cesta do bem | 22 |
| 7. Cartão personalizado de aniversário | 26 |
| 8. Minha caixa de histórias bíblicas | 28 |
| 9. Ação transformadora da paz | 30 |
| 10. Gelatina | 32 |
| 11. Paradas de carinho | 34 |
| 12. Sementes de harmonia | 36 |
| 13. Barangandão | 38 |
| 14. Cartões em ação | 40 |
| 15. Você me ama? | 42 |
| 16. Adivinha quem eu sou? | 44 |
| 17. Holywins | 46 |
| 18. O barco virou | 50 |
| 19. Apresentação por <i>emoticons</i> | 52 |
| 20. Sempre juntos | 54 |
| 21. Caracol litúrgico | 56 |
| 22. Você faz parte deste trem | 58 |
| Anotações | 62 |

Querido(a) catequista

Para escrever este livro, fui buscar nas recordações da infância alguns referenciais da catequese que recebi ao me preparar para o sacramento da Eucaristia.

Recordei-me da minha catequista Ariadene (Tia Dene), que, além de uma leiga atuante da Igreja Católica, foi certamente grande incentivadora de minha vocação de catequista.

Quando a Tia Dene chegava, todos corriam ao seu encontro para cumprimentá-la com um beijo, para entregar uma flor... A turma até disputava quem seria o primeiro a abraçá-la. Ela tinha uma sacola que parecia mágica; sempre saía dali uma surpresa, uma novidade para nossos encontros.

Ah, encontros... Eles iniciavam-se com uma música, seguida por um momento de oração, conversávamos sobre o assunto do encontro e a Tia Dene lia a Bíblia para a gente e pedia que desenhássemos o tema estudado em nosso caderno. Enquanto desenhávamos, ela percorria toda a sala para acompanhar as produções da turma... E, numa de suas andanças, ela olhou para o desenho que eu fazia no caderno e percebeu meu talento para a arte. Foi nesse dia que eu passei a ir mais vezes à "lousa" e a ilustrar o tema dos encontros para meus colegas.

Hoje vejo que a Tia Dene foi muito mais do que uma catequista para mim: ela foi uma "caça-talentos", ela descobriu em mim habilidades, dons e talentos, e foi capaz de transformar minha vida e de me ajudar a tomar uma grande decisão... SER CATEQUISTA!

Ser catequista é um dom, é ter amor pelo que se faz, é entregar-se ao prazer da vocação, é ter uma "sacola mágica" e dedicar seu tempo em busca de propostas que estimulem os catequizandos a vivenciar as grandezas do Reino de Deus.

As propostas apresentadas neste livro pretendem ajudar você a transformar a vida de alguém!



Com carinho,
Rogério Bellini

Esta é a sua **IGREJA...**

Ao participar da catequese, a criança precisa de um período para se adaptar a esse novo ambiente que é a igreja, às pessoas da comunidade e às novas relações que irão surgir na turma de catequizandos.

O êxito desse processo depende do acolhimento que a paróquia oferece. Nesse caso, a mediação do catequista é fundamental, cabendo a ele(a) proporcionar um ambiente acolhedor e aconchegante, de forma a favorecer o bem-estar físico e emocional do catequizando.

Nesse sentido, se o catequizando estiver indo pela primeira vez à igreja, o catequista deverá ter uma conversa com o responsável que o(a) acompanha; afinal, é uma situação nova para ambos e, por essa razão, é necessário acolhê-los.

Para isso, com os responsáveis,

- faça uma apresentação pessoal;
- apresente o programa da catequese;
- converse sobre a metodologia dos encontros;
- esclareça sobre o horário de início e término dos encontros, a importância da participação da família nas celebrações eucarísticas etc.

- agende um café para conhecê-los: onde moram? O que fazem profissionalmente? Como é composta a estrutura familiar? Se os integrantes da família já frequentam a comunidade, procure saber o horário da missa que costumam ir, se participam de alguma pastoral, se teriam interesse em participar de um Encontro de Casais com Cristo. Caso não a frequentem, ofereça a eles um pequeno folheto com informações sobre os horários da missa, da secretaria e o atendimento do pároco, e os incentive a participar da missa;
- confeccione um cartão pessoal com seu nome, sobrenome e telefone, ou até um imã de geladeira, e, se desejar, mencione também os telefones da paróquia. Essa família terá você como uma referência na comunidade.

É com os catequizandos,

- proporcione momentos para apresentações e cumprimentos;
- manifeste a alegria de estar no meio deles, demonstrando afeto por meio de um abraço, de um beijo;
- conduza uma oração com a turma, agradecendo a presença de todos, pedindo as bênçãos de Deus pela comunidade, rezando pelos catequizandos ausentes;
- realize um tour pelas instalações da paróquia: salas de encontro, banheiros, capela, secretaria etc., para que as crianças reconheçam e se familiarizem com a nova casa;
- incentive a conservação e a manutenção das instalações da paróquia, através do sentimento de bem comum, de comum unidade, de comunidade.

Este é o nosso **ESPAÇO...**

**A sala de encontros deve ser um ambiente
aconchegante que favoreça a integração e a
espiritualidade dos catequizandos.**



Você, catequista, poderá elaborar um cartaz de boas-vindas com o nome dos catequizandos da turma. Um quadro contendo a data e o nome dos aniversariantes do mês também pode ser interessante para incentivar os cumprimentos pelo dom da vida.



Outra proposta é a comemoração/celebração do aniversário de Batismo, pois, como diz o Papa Francisco, "recordar o dia em que fomos batizados é tão importante quanto o dia do aniversário, porque é o dia em que Jesus entrou em nós, o Espírito Santo entrou em nós". Incentive os catequizandos a perguntarem aos pais, tios ou padrinhos qual é a data do aniversário de Batismo deles – aniversário de renascimento.



Existem muitas realidades, quando falamos de espaço. Há comunidades que dispõem de uma grande mesa com cadeiras em volta. Para esse espaço, o que você acha de ter um ambão¹ para proclamar e anunciar a Palavra de Deus?

¹ Ambão provém da palavra grega *onfalos*, que significa "umbigo", pois, segundo a tradição, é daí que se origina a Palavra de Deus que nutre os fiéis.

Em comunidades nas quais há cadeiras com braços, arrume-as em círculo, favorecendo a proximidade dos catequizandos, que poderão se ver. Se desejar, fixe uma ilustração alusiva à catequese no encosto de cada cadeira. Para turmas iniciais, você poderá pedir a ajuda dos catequizandos para que, em um papel sulfite dobrado ao meio, escrevam o próprio nome com letras grandes e o fixem na frente do braço da cadeira. Isso servirá como um crachá de identificação para ajudá-los a memorizar o nome dos colegas nos primeiros encontros.



Há também algumas comunidades que possuem uma sala ampla com tapete, almofadas, para momentos de espiritualidade e roda de histórias. Os livros de histórias podem ser disponibilizados para que os catequizandos os leiam em casa, junto com pais e irmãos.



Pensando em algumas realidades em que talvez não haja espaço físico para os encontros, algumas dicas:

- Em local gramado ou área verde, estenda uma toalha, uma manta ou um tecido de TNT sobre o chão.
- Mantenha a Bíblia em evidência, no centro do grupo, e a enfeite com flores.
- Se esse local for próximo a uma árvore, fixe uma faixa ou um cartaz de boas-vindas e pendure os crachás com o nome dos catequizandos sobre os galhos, ou fitas coloridas com fotos deles.



Use sua criatividade para tornar esse espaço agradável e prazeroso para o Encontro!

1.

MEU
SINAL
DE AMOR
POR VOCÊ



Objetivo:

Propiciar a apresentação inicial dos integrantes do grupo de catequizandos.



Recursos:

- Balões coloridos
- Filipetas de papel
- Canetas hidrográficas
- Quadro branco ou *flip-chart* para anotações



“O amigo ama em todo o tempo: na desgraça, ele se torna um irmão”

[Provérbios 17,17]



Desenvolvimento:

Distribua a todos os participantes uma filipeta de papel e solicite a eles que escrevam usando apenas uma palavra algo com que gostariam de presentear o grupo. Por exemplo: Amor, Felicidade, Paz etc. Em seguida, peça a cada participante que dobre o papel e o introduza no balão.

Ao som de uma música animada, motive todos do grupo a balançarem seus balões para cima, no ritmo da música, e, ao parar a música, cada um deverá pegar aleatoriamente o balão que estiver mais próximo. Peça, então, que estourem os balões e descubram o presente enviado pelo amigo.

Nesse momento, cada um deverá se apresentar dizendo seu nome, sua idade, a escola onde estuda, o que mais gosta de fazer, sua comida predileta, se tem animal de estimação etc., e, por último, o que aquele presente significa para sua vida e para aquele novo grupo de que está participando. Anote as reflexões no quadro ou no *flip-chart*, para registrar as características do grupo.

2.

O JARDIM DA CATEQUESE





Objetivo:

Valorizar a presença do catequizando nos encontros, demonstrando a importância dele no grupo.



Recursos:

- Papel *color set* nas cores vermelha, amarela e verde
- Canetas hidrográficas nas cores preta e vermelha
- Palitos de dente
- Espetinho para churrasco
- Tinta acrílica na cor verde
- Papel crepom – tonalidades de verde (escuro/claro)
- Placa de isopor
- Um pequeno regador de brinquedo
- Cola



Desenvolvimento:

Prepare um canteiro de flores para sua sala de encontro, encapando uma pequena placa de isopor com papel crepom verde-escuro. Depois, confeccione flores utilizando papel *color set* vermelho para as pétalas e amarelo para o miolo. Para essa atividade, será preciso duas flores por catequizando. No miolo de uma delas, desenhe um rostinho alegre e, no outro, um rostinho triste, conforme o modelo da página anterior. E escreva o nome de cada catequizando em ambos os lados da flor.

Cole, então, as duas flores (rostinho triste/alegre) em um espetinho de churrasco previamente pintado com tinta acrílica verde; se desejar, ornamente-o com folhas feitas de papel *color set* verde. E você também pode enfeitar o canteiro com um gramado, espalhando em torno da placa de isopor alguns pompons feitos de crepom e fixados em palitos de dente.

Quando um dos catequizandos faltar ao encontro, deixe à mostra o lado triste pela ausência do colega, e, quando estiver presente, mostre sempre o lado alegre. Também motive os catequizandos a se candidatarem a "jardineiro do dia". O escolhido vai até o canteiro para fazer a chamada.

O grupo poderá escolher uma palavra que sintetize um pedido que gostariam de fazer a Deus, e você fixará a palavra no pequeno regador, conduzindo uma prece a Deus para que, através de sua graça, regue a vida de todas as crianças.



"O Senhor te guiará
constantemente, ele te
alimentará no árido deserto,
renovará teu vigor. Serás
como um jardim bem irrigado,
como uma fonte de águas
inesgotáveis"

[Isaias 58,11]